

DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR MENINGOENCEFALITE PNEUMOCÓCICA NO ESTADO DO MATO GROSSO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

DESCRIPTION OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DEATHS FOR PNEUMOCOCCAL MENINGOENCEPHALITIS IN THE STATE OF MATO GROSSO IN THE LAST 5 YEARS

Giovanna Sulzbacher **Borghetti***, Caio Leal **Carvalho**, Lucas Rangel Antunes **Maciel**, Nathalia Saboia Campos Borbon Novis **Neves**, Rosa Maria **Elias**.

Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil.

*giovanna.sulzbacher@gmail.com

RESUMO

A meningoencefalite pneumocócica é uma infecção bacteriana das membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal, sendo causada pelo *Streptococcus pneumoniae*, agente mais comum na faixa etária de 1 mês de vida até 60 anos. Esta patologia determina o quadro clínico de maior gravidade dentre as outras etiologias, apresentando-se através de febre, cefaléia, rigidez de nuca e alteração do estado mental. O diagnóstico ocorre através da punção lombar do líquido cefalorraquidiano, onde é possível determinar o tipo de agente causador. O tratamento baseia-se principalmente na administração de antibióticos, tendo como principal exemplo o ceftriaxone. Quando não tratada, a doença apresenta taxa de letalidade de até 30%, sendo a septicemia a maior causa de óbito nestes pacientes. Neste estudo, será analisado o perfil epidemiológico dos óbitos causados por essa doença, sendo possível determinar o grupo de maior risco e assim direcionar o melhor tratamento para estes pacientes, na tentativa de minimizar a evolução para o óbito. O objetivo deste resumo foi analisar o perfil de óbitos causados por meningoencefalite pneumocócica no estado do Mato Grosso no período entre 2015 à 2019. Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa e descritiva dos óbitos ocorridos no estado de Mato Grosso por meningite pneumocócica, no período de 2015-2019, a partir da coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo divididos em subgrupos de faixa etária e sexo, e analisados no Excel 2016. No período analisado, foram registrados 99 óbitos por meningoencefalite no estado de Mato Grosso. Destes, o agente *Streptococcus pneumoniae* foi responsável por 16 óbitos, caracterizando 16,1% do total. Em relação à idade, o grupo de maior risco foi determinado pela faixa etária de 40-59 anos, apresentando 8 casos (50%), seguidos por menores de 1 ano, que determinaram 3 óbitos. Quanto ao sexo, houve predominância no sexo feminino, com 10 casos (62,5%). O presente estudo mostra que a meningoencefalite causada pelo agente *Streptococcus pneumoniae* é um fator de mal prognóstico para a doença, sendo comum a alta taxa de letalidade. A partir da análise do perfil de incidência dos casos em MT é sugerido uma maior vigilância e um tratamento mais agressivo direcionado ao grupo de risco, a fim de evitar uma evolução para o óbito do paciente.



Palavras-chave: Epidemiologia. Fatores epidemiológicos. Meningite. Meningites bacterianas. Meningite pneumocócica.